



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

2008

II

M.S. PROCESSO 25000.109337/2008-78

DATA: 4/7/2008

A INTERESSADO: ESTADO DE SANTA CATARINA/SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE/SC

PROCEDÊNCIA: GOVERNO DE SANTA CATARINA/SC

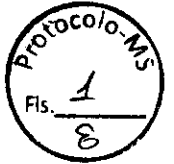
C RESUMO: EM ATENÇÃO AO OFÍCIO 274/08/SGEP/MS, DE 14 DE MARÇO DO CORRENTE ANO, INFORMA QUE FOI APROVADO NO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE O PLANO DE AÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, REFERENTE A PORTARIA GM/MS 3.060.

MOVIMENTAÇÕES

Seq.	SIGLA	CÓDIGO	DATA	Seq.	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01	EL-EDF	FMS	02/07/08	15			/ /
02			/ /	16			/ /
03			/ /	17			/ /
04			/ /	18			/ /
05			/ /	19			/ /
06			/ /	20			/ /
07			/ /	21			/ /
08			/ /	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE PROCESSO

1-INTERESSADO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA		
1.1-UNIDADE SIGLA: SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA		
1.2-ÓRGÃO/SIGLA: SGEP/MS	1.3- DATA: 03/07/2008	1.4- SOLICITAÇÃO NÚMERO:

2- SOLICITAMOS ABERTURA DE PROCESSO COM AS SEGUINTE
INFORMAÇÕES

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO COMPONENTE PARA QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SANTA CATARINA – CONFORME PORTARIA GM/MS Nº 3.060, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2007.	
Juvandir Cordeiro Lopes Assistente - Matrícula 225304 Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento - CGPLAN Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa-SGEP	
2.2- Interessado:	
2.3- Interessado:	
2.4-Assinatura / carimbo	

3. RESERVADO À COORDENAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO	
3.1- ASSUNTO:	
3.2- NATUREZA:	3.3-CÓDIGO:

INSTRUÇÃO DE PREENCHIMENTO:

- 1 – Escrever o nome e a sigla da Unidade solicitante
- 2 – Escrever o nome e a sigla do órgão a que pertence a Unidade
- 3 – Mencionar a data da solicitação
- 4 – Número da Solicitação (será numerada pelo solicitante obedecendo seqüência numérica renovada anualmente).
- 5 – Título do Processo (até o limite de 302 caracteres, incluindo - se espaços, pontos, vírgulas e barras).
- 6 e 7- Escrever nome da pessoa física e/ou jurídica a quem interessar o processo em questão ou que esteja nele mencionado.
- 8 – Apor carimbo e assinatura do solicitante (ocupantes de cargos de categoria igual ou superior à de Chefe de Divisão).



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria do Estado da Saúde
Gabinete da Secretária

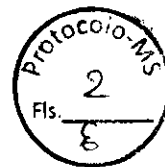
SIPAR - Ministério da Saúde

Registro nº 25000 109337 / 2008-78

03 / 07 / 2008

Ofício nº 784 - 08

Florianópolis, 25 JUN. 2008

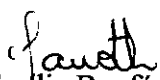


Senhora Secretária,

Em atenção ao Ofício 274/08/SGEP/MS, de 14 de março do corrente ano, informamos que foi aprovado no Conselho Estadual de Saúde o Plano de Ação do Estado de Santa Catarina, referente a Portaria GM/MS 3.060, através da Resolução nº 07/CES/08, bem como sua aprovação na Comissão Intergestores Bipartite de acordo com a Deliberação nº 91/CIB/08.

Informamos ainda, que os recursos financeiros deverão ser repassados ao Fundo Estadual e Municipal, de acordo com o Plano.

Atenciosamente,


Carmen Emilia Bonfá Zanotto
Secretária de Estado da Saúde

1431

À Senhora
MARIA NATIVIDADE GOMES DA SILVA TEIXEIRA SANTANA
Secretária de Gestão Estratégica e Participativa - Substituta
Ministério da Saúde
Brasília/DF



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



PLANO DE AÇÃO REFERENTE À PORTARIA GM/MS 3.060 DE 28/11/07

INTRODUÇÃO

Com a instituição do Pacto pela Saúde, nas suas três dimensões Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão, é posto um novo desafio aos atores do SUS à necessidade do fortalecimento e qualificação do processo de gestão.

Considerando neste processo o espaço local, regional e estadual como responsáveis pela condução e cumprimento do Pacto.

Sendo de suma importância o desenvolvimento de estratégias que possibilitem avançar na defesa do SUS junto à sociedade e a ampliação e consolidação da participação social.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS

Proposta de ações para a qualificação da gestão no que se refere à regulação, controle, avaliação, auditoria, monitoramento, participação popular e ao fortalecimento do controle social.

1) FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS (RS 225.000,00)

JUSTIFICATIVA

Para o fortalecimento da participação popular na gestão do SUS é importante disseminar o conhecimento para a qualificação do controle social possibilitando um papel mais efetivo na condução e aprovação das políticas públicas de saúde.

Nesta proposta serão contemplados os conselhos municipais e estadual de saúde.

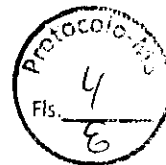
OBJETIVO

Apoiar o processo de formação dos conselheiros para qualificar a participação social e o fortalecimento de seu papel na gestão do SUS.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Organização de um seminário e oficina pelo Conselho Estadual de Saúde com a participação de 02 representantes de todos os conselhos municipais de saúde, sendo um deles obrigatoriamente representante do usuário.

Realização de um curso de capacitação para o Conselho Estadual de Saúde.



Realização de no mínimo 02 Web conferências para a disseminação e consolidação de um processo educativo dos conselheiros municipais de saúde.

Garantia da participação de representantes do Conselho Estadual de Saúde em eventos fora do Estado que agreguem conhecimento ao processo de qualificação dos conselheiros.

CUSTOS

Seminário e Oficina com garantia de hospedagem e transporte aos participantes – R\$ 180.000,00

Curso de capacitação – R\$ 30.000,00

Participação em eventos – R\$ 15.000,00

2) MOBILIZAÇÃO SOCIAL (R\$ 80.000,00)

JUSTIFICATIVA

A importância de divulgar para a população a forma de sua participação no controle da gestão do SUS.

OBJETIVO

Desenvolver uma proposta para mobilização social a fim de estimular sua participação na qualificação e defesa do SUS.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Desenvolvimento de um encontro da região Sul do Brasil e o desenvolvimento de uma campanha publicitária, priorizando a divulgação através do rádio.

CUSTOS

Desenvolvimento e operacionalização – R\$ 80.000,00

3) OUVIDORIA DE SAÚDE (R\$ 202.000,00)

JUSTIFICATIVA

É estratégico a gestão do SUS a ouvidoria que permite um canal direto com o usuários para que possamos de forma rápida ter um diagnóstico da atenção a saúde de um município, região e estado.

OBJETIVO

Apoiar a implantação e implementação de ouvidorias no Estado e Municípios, com o objetivo ao fortalecimento da gestão do SUS.



ACÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Capacitar os técnicos das secretarias municipais de saúde com uso do software de ouvidoria do Ministério da Saúde;

Fazer material de divulgação da ouvidoria;

Realizar seminários com o conselho municipal de saúde sobre ouvidoria e seu papel na gestão do SUS.

ACÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO DO ESTADO

Capacitar os técnicos da secretaria de estado de saúde com uso do software de ouvidoria do Ministério da Saúde;

Fazer material de divulgação da ouvidoria;

Realizar seminários com os gestores municipais da saúde para apoiar a implementação da ouvidoria com os municípios abaixo relacionados com a participação do Conselho Estadual de Saúde;

Realizar visita de supervisão nos municípios.

Discutir com o Conselho Estadual de Saúde a ouvidoria como um instrumento de gestão do SUS e uma ferramenta para o controle social.

CUSTOS

Valor para cada município e estado:

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2007	VALOR PROPOSTO
Balneário Camboriú	94.344	6.000,00
Blumenau	292.972	12.000,00
Brusque	94.962	6.000,00
Chapecó	164.803	7.500,00
Concórdia	67.249	3.000,00
Criciúma	185.506	9.000,00
Florianópolis	396.723	12.000,00
Imbituba	36.231	3.000,00
Itajaí	163.218	7.500,00
Jaraguá do Sul	129.973	6.000,00
Joinville	487.003	15.000,00
Lages	161.583	7.500,00
Laguna	50.179	3.000,00
Orleans	20.859	3.000,00
Quilombo	10.871	3.000,00
Rio do Sul	56.919	3.000,00
Rio Negrinho	42.237	3.000,00
São Bento do Sul	72.548	4.500,00
São Francisco do Sul	37.613	3.000,00

Seara	17.121	3.000,00
Urussanga	18.588	3.000,00
Itapema	33.766	6.000,00
São José	196.887	9.000,00
Tubarão	92.569	6.000,00
Xanxere	40.228	3.000,00
Joaçaba	24.435	3.000,00
Araranguá	57.119	3.000,00
São Miguel do Oeste	33.806	3.000,00
Porto União	32.256	3.000,00
Canoinhas	52.677	3.000,00
Mafra	51.014	3.000,00
Palhoça	122.471	6.000,00
Caçador	94.962	6.000,00
Estado	5.866.487	25.000,00

A escolha dos municípios foi com base no seu modelo de gestão e que são referência para uma região por terem serviços de alta complexidade instalados no município.

O critério para a distribuição dos recursos foi com base na população do município, considerando para cada 50.000 habitantes R\$ 3.000,00 não ultrapassando a R\$ 15.000,00.

O valor proposto para ser distribuído aos municípios nesta fase para consolidação da ouvidoria é de R\$ 177.000,00 e para o Estado R\$ 25.000,00, totalizando um valor de R\$ 202.000,00.

4) MONITORAMENTO, REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA (R\$ 223.000,00)

JUSTIFICATIVA

É estratégico a gestão do SUS o fortalecimento do processo de regulação, controle, avaliação e auditoria para o monitoramento se as ações e serviços de saúde estão atendendo as necessidades da população e se estão em conformidade com o Pacto pela Saúde.

OBJETIVO

Desenvolver e apoiar as ações de monitoramento e avaliação da gestão do SUS, com o objetivo de otimizar os recursos disponíveis e atender as demandas da população.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Capacitar os técnicos das secretarias municipais de saúde através de cursos e treinamentos.

Realizar ações de controle e avaliação na rede básica, serviços próprios e contratados sob sua gestão.



Monitorar o seu cumprimento das metas estabelecidas no Pacto pela Saúde.

Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde o resultado do processo de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO DO ESTADO

Capacitar os técnicos da secretaria de estado e das regionais de saúde através de cursos e treinamentos.

Desenvolver um manual de planejamento, controle, avaliação e auditoria;

Realizar seminários com todos os gestores municipais da saúde nas 36 SDRs do Estado para a sensibilização da importância da efetivação do controle, avaliação e auditoria com a participação dos Conselhos Municipais e Estadual de Saúde.

Discutir com o Conselho Estadual de Saúde o processo de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria como um instrumento de gestão do SUS e uma ferramenta para o controle social.

Monitorar o cumprimento das metas estabelecidas no Pacto pela Saúde.

CUSTOS

Valor para cada município e estado

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2007	VALOR PROPOSTO
Balneário Camboriú	94.344	6.000,00
Blumenau	292.972	12.000,00
Brusque	94.962	6.000,00
Chapecó	164.803	9.000,00
Concórdia	67.249	3.000,00
Criciúma	185.506	9.000,00
Florianópolis	396.723	12.000,00
Imbituba	36.231	3.000,00
Itajaí	163.218	9.000,00
Jaraguá do Sul	129.973	6.000,00
Joinville	487.003	15.000,00
Lages	161.583	9.000,00
Laguna	50.179	3.000,00
Orleans	20.859	3.000,00
Quilombo	10.871	3.000,00
Rio do Sul	56.919	3.000,00
Rio Negrinho	42.237	3.000,00
São Bento do Sul	72.548	6.000,00
São Francisco do Sul	37.613	3.000,00
Seara	17.121	3.000,00
Urussanga	18.588	3.000,00
Itapema	33.766	6.000,00
São José	196.887	9.000,00
Tubarão	92.569	6.000,00



Xanxere	40.228	3.000,00
Joaçaba	24.435	3.000,00
Araranguá	57.119	3.000,00
São Miguel do Oeste	33.806	3.000,00
Porto União	32.256	3.000,00
Canoinhas	52.677	3.000,00
Mafra	51.014	3.000,00
Palhoça	122.471	6.000,00
Caçador	94.962	6.000,00
Estado	5.866.487	40.000,00

A escolha dos municípios foi com base no seu modelo de gestão e que são referência para uma região por terem serviços de alta complexidade instalados no município.

O critério para a distribuição dos recursos foi com base na população do município, considerando para cada 50.000 habitantes R\$ 3.000,00 não ultrapassando a R\$ 15.000,00, a lógica é que com maior população o município tem uma rede maior de serviços de saúde e conseqüentemente recebe mais referência de outros municípios.

O valor proposto para ser distribuído aos municípios nesta fase para consolidação da ouvidoria é de R\$ 183.000,00 e para o Estado R\$ 40.000,00, totalizando um valor de R\$ 223.000,00.

5) AUDITORIA DOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE CADASTRADOS NO SUS (40.010,60)

JUSTIFICATIVA

Para garantir a qualidade da assistência e o cumprimento dos critérios técnicos estabelecidos pelas Portarias Ministeriais é necessária uma avaliação sistemática dos serviços habilitados em alta complexidade.

OBJETIVO

Apoiar, capacitar e fortalecer o sistema estadual de auditoria.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Estruturação do componente estadual e suas atribuições considerando a equipe da SES e das Regionais de Saúde.

Desenvolvimento de treinamento e suporte técnico aos auditores na alta complexidade, com ênfase nas áreas de: terapia renal substitutiva, cardiovascular, ortopedia, saúde auditiva, neurocirurgia, oncologia, transplantes e unidade de terapia intensiva e terapia nutricional.

Realização de vistoria técnica nos serviços de alta complexidade e apresentação dos resultados no Conselho Estadual de Saúde.



CUSTOS

Valor para os treinamentos e vistorias – R\$ 40.010,60

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESTE PROJETO – julho/08 até julho/09.

RESULTADOS ESPERADOS

- A qualificação dos gestores, técnicos e controle social na gestão do SUS;
- Ampliação e fortalecimento da participação social no controle das políticas e ações de saúde;
- Criar mais canais de comunicação entre o cidadão e os gestores do SUS;
- Interação entre o Conselho Estadual de Saúde com os Conselhos Municipais e Gestores.
- Gestão das informações provenientes da Ouvidoria e do processo de Auditoria, apoiando o processo decisório dos Gestores e Conselheiros de Saúde;
- Fortalecimento do processo de ouvidoria, regulação, controle, avaliação e auditoria com a efetiva participação dos Conselhos de Saúde;
- Monitoramento e fortalecimento do Pacto pela Saúde;
- Desenvolvimento de uma cultura voltada ao monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde;
- Fortalecimento do processo de consolidação dos princípios e diretrizes do SUS.

Florianópolis, 28 de maio de 2008.

RESOLUÇÃO 007/CES/2008

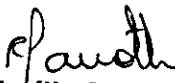


O CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE SANTA CATARINA, considerando as prioridades estabelecidas pelo Ministério da Saúde e, no uso de suas atribuições,

RESOLVE

Aprovar o **PLANO DE AÇÃO** referente à Portaria GM/MS 3.060/07, conforme consta do anexo desta Resolução.

Florianópolis, 25 de junho de 2008.


Carmen Emília Bonfá Zanotto
PRESIDENTE DO CES/SC



Destques do Governo



Instituição

Programas

Convênios

Consulta de Pagamentos

Informações

consulta de pagamentos

transferência fundo a fundo



:: Resultado da consulta::

Município-UF: FLORIANOPOLIS/SC
 Entidade: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE DE SANTA CATARINA
 CNPJ: 80.673.411/0001-87
 População: 5.958.266
 IBGE: 420540

[Clique aqui para visualizar o Histórico de Bloqueio do Programas.](#)

Bloco: GESTÃO DO SUS

Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DO CAMPO

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923808	10/07/2008	001	035823	0000053929	16.136,00	,00	16.136,00	-
TOTAL						16.136,00	0,00	16.136,00	-

Bloco: GESTÃO DO SUS

Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO A AUDITORIA DE SERVIÇOS DE CADASTROS NO SUS

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923809	10/07/2008	001	035823	0000053929	14.844,85	,00	14.844,85	-
TOTAL						14.844,85	0,00	14.844,85	-

Bloco: GESTÃO DO SUS

Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO A MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923810	10/07/2008	001	035823	0000053929	16.136,00	,00	16.136,00	-
TOTAL						16.136,00	0,00	16.136,00	-

Bloco: GESTÃO DO SUS

Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO A PROMOÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923811	10/07/2008	001	035823	0000053929	161.360,00	,00	161.360,00	-
TOTAL						161.360,00	0,00	161.360,00	-

Bloco: GESTÃO DO SUS

Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO AO CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923812	10/07/2008	001	035823	0000053929	16.136,00	,00	16.136,00	-
TOTAL						16.136,00	0,00	16.136,00	-

Bloco: GESTÃO DO SUS

Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO AOS SISTEMAS DE AUDITORIA

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923813	10/07/2008	001	035823	0000053929	12.908,75	,00	12.908,75	-
TOTAL						12.908,75	0,00	12.908,75	-

TOTAL	12.908,75	0,00	12.908,75	-
--------------	------------------	-------------	------------------	----------

Bloco: GESTÃO DO SUS

Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO DE APOIO A FORM PERMANENTE DE AGENTES PARA O CONTROLE SOCIAL

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923814	10/07/2008	001	035823	0000053929	161.360,00	,00	161.360,00	-
TOTAL						161.360,00	0,00	161.360,00	-

Bloco: GESTÃO DO SUS

Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO DE ATENÇÃO À POPULAÇÃO NEGRA

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923815	10/07/2008	001	035823	0000053929	48.409,00	,00	48.409,00	-
TOTAL						48.409,00	0,00	48.409,00	-

Bloco: GESTÃO DO SUS

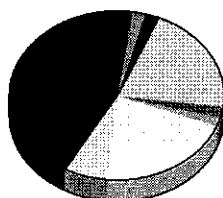
Componente: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Ação/Serviço/Estratégia: INCENTIVO PARA OUVIDORIA NACIONAL DE SAÚDE

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total	Obs.
11/2007	923816	10/07/2008	001	035823	0000053929	322.720,00	,00	322.720,00	-
TOTAL						322.720,00	0,00	322.720,00	-

	Valor líquido	Desconto	Valor Total
TOTAL GERAL	770.010,60	0,00	770.010,60

Fundo a Fundo



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9

Id	Programa	Valor
1	INCENTIVO A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DO CAMPO	16.136,00
2	INCENTIVO A AUDITORIA DE SERVIÇOS DE CADASTROS NO SUS	14.844,85
3	INCENTIVO A MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS	16.136,00
4	INCENTIVO A PROMOÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	161.360,00
5	INCENTIVO AO CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	16.136,00
6	INCENTIVO AOS SISTEMAS DE AUDITORIA	12.908,75
7	INCENTIVO DE APOIO A FORM PERMANENTE DE AGENTES PARA O CONTROLE SOCIAL	161.360,00
8	INCENTIVO DE ATENÇÃO À POPULAÇÃO NEGRA	48.409,00
9	INCENTIVO PARA OUVIDORIA NACIONAL DE SAÚDE	322.720,00
TOTAL		770.010,60

:: Voltar :: :: Nova Consulta ::